

Real é a 3ª moeda emergente que mais se desvalorizou na pandemia











São Paulo – 01/out/21 – O real desvalorizou 17,4% desde março de 2020, quando foi declarada pandemia por conta do novo Coronavírus. A situação só não é pior do que a Lira, moeda turca, e Naira, moeda da Nigéria. Segundo **Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating**, alguns fatores explicam essa desvalorização, como a crise hídrica, inflação e cenário político. "Isso vai gerando uma certa desconfiança dos investidores e eles acabam cobrando o preço, que é desvalorizando a moeda nacional", disse.



Desvalorização das moedas emergentes na pandemia

Frente ao dólar

Acumulado (mar-20/set-21)

1°		Turquia (Lira)	-30%
2°		Nigéria (Naira)	-25,3%
3°		Brasil (Real)	-17,4%
4°		Peru (Novo Sol)	-17,1%
5°		Colômbia (Peso)	-8,4%
6°		Rússia (Rublo)	-8%
7°		Tailândia (Bath)	-6,7%
8°		México (Peso)	-4%
9°		Polônia (Zloty)	-2,4%
10°		Índia (Rupia)	-1,7%

fonte: Austing Rating